



Lyddie

故事內容：

這個故事發生在 1843 年 11 月。故事講述一個名叫 Lyddie Worthen 的 13 歲少女，她出生於美國 Vermont 一個窮人的家庭，她和父母親、弟弟 Charlie，兩個妹妹 Rachel 、 Agnes 一同居住。在她十歲的時候，他們

的父親拋棄了他們，接下來的生活只能靠他們自己。由於向鄰居借錢欠下了很多債務，她的母親感到非常絕望，就好像世界快完結了一樣。母親帶著兩個妹妹去投靠姨媽，留下 Lyddie 和 Charlie 兩人打理農莊。為了生活，Lyddie 被迫將農莊的牲口賣給鄰居。後來母親來信要求他們外出打工，賺錢還債並寄錢給她，他們只好離開了農莊。Charlie 來到一個磨坊工作，而 Lyddie 就在一間叫 Cutler 的酒店做女工。後來 Lyddie 認識了酒店的女廚師 Triphena，兩人成為好友。有一天，Lyddie 聽說在 Lowell 工廠工作可以多賺一些錢。正當她在猶豫是否前往 Lowell 工作的時候，因為有一天她未經老闆批准擅自返回了農莊，為此失去了工作，無奈的她只好去 Lowell 找工作。

在去 Lowell 途中，她認識了一位男士。他把自己的妹妹 Bedlow 小姐介紹給了 Lyddie。Bedlow 是一個友好協會的負責人。協會內住了一群在工廠工作的少女。當 Lyddie 來到 Lowell 之後，Bedlow 小姐給她介紹了一間工廠的廠長。廠長安排

Lyddie 在紡織部工作，在工作期間她又認識了工人 Diana Goss。Diana 教 Lyddie 有關紡織的技術，後來兩人也成為好友。紡織女工的工作是十分艱辛的，工作時間長，休息時間很短。Diana 是一家正在為工人們爭取每天工作時間最多不能超過十個小時工會組織的領導。為了這項權利，支持者必須簽署一份請願書，但簽署的人可能會被廠方解僱，甚至其它的工廠也不會再僱用他們。儘管如此，仍然有很多人簽署了請願書。

因為工廠女工每週要工作六天，每天零晨四點三十分打鐘便要起床，五點整就必須開始工作。七點有一次小息吃早餐，七點半又要繼續工作，中午只有半小時吃午飯的時間，之後一直工作到打鐘下班為止。全日工作共十三小時。

Lyddie 為了賺取更多的錢，她超時工作，每天工作十六小時。她工作勤快，能夠一次編織很多的產品，所以她能賺取較多的錢。為此她拒絕簽署爭取每天工作十小時的請願書。後來她開了一個銀行戶口，把錢儲蓄起來，好讓日後能還清債務並返回自己的農莊。有一天，Lyddie收到妹妹Agnes因患流行病而病逝的消息，她的母親亦因此傷心過度而入了精神病院。後來她的姨夫不想再供養她的妹妹Rachel，把她交回 Lyddie。從此，兩姊妹一同居住並一起在工廠工作。這樣的生活只維持了一段很短的時間，因為她的弟弟Charlie接走了 Rachel 並供她讀書。Lyddie 為了要賺錢所以決定暫不離開工廠。後來她得知要賣農莊的消息感到非常的失望。因為她一直夢想著有一天能賺取足夠的金錢還清債務，回到她心愛的農莊。

工廠裡一個叫 Marsden 的男士，深深地被 Lyddie 打動了。Marsden 向 Lyddie 表白，但遭拒絕。在非常傷心的情況下，他辭去了工作。

後來，Lyddie 已經擁有足夠的錢來還債並且能支持她一段時期的生活。於是，她打算返回她第一個工作的地方，並在當地定居。她還去探望了 Charlie 和 Rachel。在途中遇見鄰居 Stevens 的兒子 Luke Stevens。Luke 曾向 Lyddie 求婚，遭到拒絕。這次相遇，他再次向 Lyddie 提出請求，同樣遭到了拒絕。因為 Lyddie 決定到俄亥俄州一所接受男女學生的大學讀書，去實現其學習的夢想！

山雅麗
葡文學校學生

Lyddie

Esta história começa no mês de Novembro de 1843. Fala sobre uma rapariga chamada Lídia Worthen, de 13 anos, nascida numa família pobre em Vermont, na América. Lídia vivia com a mãe, o pai, o irmão Charlie e duas irmãs Rachel e Agnes. Três anos antes o seu pai havia-as abandonado e por essa razão, tiveram que viver à sua própria custa. Pediram dinheiro emprestado aos vizinhos ficando com muitas dívidas. E a mãe vivia obcecada com o pensamento de que o mundo ia acabar em breve e por isso, levou as suas duas filhas mais pequenas, Rachel e Agnes para casa da sua irmã, deixando Lídia e Charlie sozinhos a tomar conta da quinta. Lídia teve que vender os animais da quinta aos seus vizinhos para arranjar algum dinheiro, para sustentar a sua vida e a de Charlie. Certo dia, porém Lídia e Charlie tiveram que abandonar a quinta, porque a sua mãe mandou uma carta a dizer que tinham que sair para trabalhar, para pagar as dívidas e lhe mandar algum dinheiro a ela. Charlie ficou a trabalhar no moinho dos Bakers e Lídia empregou-se como criada na estalagem de Cutler, que era uma espécie de hotel. Nessa estalagem Lídia conhece Triphena, a cozinheira da estalagem tornando-se muito amigas. Certo dia, Lídia tem conhecimento de que as raparigas que trabalhavam nas fábricas de Lowell ganhavam bom salário e quando decide ir visitar a sua quinta sem permissão da patroa, esta



Katherine Paterson

despede-a do emprego. É por essa razão que decide ir trabalhar para as fábricas do Lowell. No caminho para Lowell conhece um homem que lhe apresenta a sua irmã, a senhora Bedlow, patroa da Corporação Concord, onde viviam raparigas que trabalhavam nas fábricas. Um dia após a sua chegada a Lowell, a senhora Bedlow apresentou-a ao chefe da fábrica, e este escolheu-a logo para trabalhar na secção de teares. É neste trabalho que Lídia conhece Diana Goss que era também operária que ensinou Lídia a trabalhar com os teares. Com o passar do tempo tornam-se grandes amigas. O trabalho dos teares era duro e prolongava-se por muitas horas, sem tempo para descanso. Diana Goss era operária e ao mesmo tempo chefe dumha associação que lutava por um horário de dez horas de trabalho. Esta luta exigia que todas assinassem uma petição exigindo a redução de horário. As que assinassem podiam ser despedidas do trabalho da fábrica e não eram aceites noutras, mesmo assim houve quem assinasse. As raparigas da fábrica trabalhavam seis dias por semana, às 4:30 da manhã ouvia-se o toque do sino para acordarem, às 5:00 tinham que começar a trabalhar, às 7:00 tinham um pequeno intervalo para tomarem o pequeno almoço, às 7:30 tinham que voltar ao trabalho. À tarde tinham meia hora para almoçar e depois voltavam novamente ao trabalho até que o sino tocasse outra vez, pondo fim ao trabalho. Trabalhavam 13 horas por dia. Lídia precisava de ganhar mais dinheiro e por isso tornou-



se uma operária muito trabalhadora: rápida, boa e com grande capacidade de trabalhar em muitos teares ao mesmo tempo. Lídia

trabalhava mais horas que o normal para ganhar mais dinheiro. Recusou-se a assinar a petição das dez horas de trabalho. Labutava 16 horas por dia auferindo um bom salário. Abriu conta num banco e foi juntando dinheiro para mais tarde pagar as dívidas da família e voltar para a quinta. Certo dia ela recebeu uma notícia dizendo que a sua irmã Agnes tinha morrido de doença, o que era

frequente naquela época e que a mãe tinha entrado para um manicómio. Passado um tempo o tio levou-lhe a irmã Rachel para viver com ela, porque ele não a queria sustentar mais. Rachel ficou a viver com a Lídia e começou também a trabalhar na fábrica. Mas isso foi só durante um tempo, porque mais tarde Charlie veio buscá-la para viver uma vida melhor e estudar. Lídia ainda não podia ir-se embora, porque tinha que continuar a ganhar dinheiro. Mais tarde recebe a notícia que a sua quinta tinha de ser vendida. Fica desesperada por não poder concretizar o sonho de ganhar dinheiro suficiente para pagar as dívidas e voltar para a sua adorável quinta.

O senhor Marsden era um homem que trabalhava na fábrica e que apreciava muito o trabalho de Lídia, gostava

m u i t o
d e l a e
e s t a v a
apaixonado
por ela.
L í d i a
rejeita-o e
este facto
magoa-o.
O senhor

Marsden,
despeitado, vai acusá-la de o ter ofendido e Lídia vê-se despedida do emprego. Neste momento, porém ela já tinha o dinheiro suficiente para pagar as dívidas e para seguir a sua vida durante algum tempo. Decidiu voltar para o primeiro lugar onde havia trabalhado, a estalagem de Cutler e aproveitou para visitar Charlie e Rachel. Durante a viagem, encontrou Luke Stevens, filho dos vizinhos Stevens, o qual a havia pedido anteriormente em casamento. Lídia havia recusado e quando ele torna a fazer a proposta a resposta é novamente negativa, ela já tinha decidido ir estudar numa universidade que aceitava mulheres com igualdade de direitos aos homens, em Ohio. Assim, foi tentar concretizar um outro sonho... estudar!



Andreia Santos
Aluna da EPM

Lyddie

This story takes place at November 1843. It's about Lyddie Worthen, a thirteen year old girl, born in a poor family in Vermont, United States of America.

Lyddie lived with her mother, father, her brother Charlie and her two sisters Rachel and Agnes. Their father abandoned the family three years prior and left them to fend for themselves, borrowing money from neighbours, they sunk fast into debt. Their mother became so obsessed with the idea that the world was coming to an end that one day she just took off with her two younger daughters, Rachel and Agnes, to live with her sister, leaving Lyddie and Charlie alone in charge of their farm.

Soon they had to start selling the farm animals, having just enough money to get by. Things got worst one day, as they received a letter from their mother telling them they had to leave the farm and get proper jobs to help pay some debts and support their sisters. So Charlie found himself a job at the Baker's mill and Lyddie got a job at the Cutler's inn. She soon made friends with Triphena, the inn's cook. Lyddie however found out that the girls working for Lowell's factory were better paid. Having been dismissed from her job at the Cutler's inn, she had gone and visited the farm without her employer's permission; she set off to find a job at Lowell's factory. Doing so she met a man whose sister was Mrs. Bedlow, the owner of the Concord Corporation, where the girls working at the factory lived. Shortly after arriving at Lowell's, Mrs. Bedlow introduced Lyddie to the factory's chief, and he placed her at the sewing presses section. During work she met Diana Goss, she taught Lyddie how to work the sewing press and in time they became good friends. Working the sewing press was hard work, with long hours and small breaks. In addition to being a factory worker Diana Goss was also head of a movement that fought for a reduced schedule of 10 working hours at the factory. To achieve this goal they had to get every worker to sign a petition, however those who signed risked their jobs and would

not be welcomed to work at other factories. The girls at Lowell's had to work six days a week, they would hear the bell ring at 4:30 in the morning and had to be working at 5:00, they had a small 30 minutes break at 7:00, then back to work until the next 30 minutes break at lunch time, and then back again until the bell told them it was quitting time. They worked a total of 13 hours a day. In order to earn as much money as she could Lyddie became a very hard worker, she was fast and had the ability to work several sewing presses at the same time. Lyddie worked extra hours to get some extra payment so she refused to sign the petition for a reduced schedule. She opened a bank account and saved as much money as she could so one day she might pay off the family debts and go back to her farm. One day she received the sad news that her younger sister Agnes had fallen ill and died, which was common to happen to children back in those days. Her mother had gone mad and had to be institutionalized. A few days later her uncle decided he could no longer afford to raise her sister Rachel and so she was left to live and work with Lyddie at the factory. This lasted some time since Charlie took Rachel and offered to give her a better life, a chance to study.

Lyddie however could not accompany her sister, she had to earn more money to achieve her goal. This became a desperate goal as she received news that the farm was going to be sold.

Mr. Marsden, a colleague at Lowell's fell in love with Lyddie, but when she turned him down, he found a way to get her discharged from the factory. Having now enough money to pay off the family debts and get by for some time she decided to go back to Cutler's inn, her first job and visit Charlie and Rachel. On this occasion she met Luke Stevens, the neighbour's son, who had asked her to marry him years before. He asked again, but just like before, she turned him down. Lyddie had heard about a university, in the Ohio state, that accepted women and men with equal rights and opportunities. And so it was that Lyddie Worthen carried through her dream of one day... being able to study!

Andreia Santos
Student of EPM